



Forbes: “me interessa a singularidade da vida humana”

24/05/2017 - POR CLAUDIA PENTEADO | ACADEMIA, CRIAÇÃO, DIRETORES, ESTUDOS, LIVRO, MÁQUINA, MARCAS, MODERNIDADE, MORTE, PATROCÍNIO, PÓS-MODERNIDADE, PRODUTORA, PROGRAMA, PSICANÁLISE, REALIDADE VIRTUAL, REDES SOCIAIS, ROTEIRISTA, TELESPECTADORES, TEXTO, TV, ZEITGEIST

[Tweestar](#) [G+1](#) [Curtir 115](#) [Compartilhar](#) [Pin it](#)



Claudia Penteado

Claudia Penteado é jornalista, especializada em propaganda e marketing

[TWITTER](#)

[RSS](#)

PUBLICIDADE



Um amigo me apresentou a novidade que lhe chamara a atenção no turbulento mar de alternativas da TV: **TerraDois**, exibido semanalmente na TV Cultura, é um programa que une uma bela atriz a um psicanalista – Maria Fernanda Cândido e Jorge Forbes – na discussão de temas atuais, que de tão atuais beiram o desconcertante, e parecem pertencer a um novo mundo, ainda descolado do nosso dia a dia. Negamos muitos desses temas, talvez pelo nosso instinto demasiadamente humano de proteção, nos recusamos a fazer parte dessa novidade em que se transformou a vida, e muitas vezes tentamos fingir que nada mudou, que há um “futuro” que ainda não se concretizou. No programa, esse apego a um jeito velho e conhecido de olhar para o mundo é chamado de TerraUm, e o que afinal de contas precisamos encarar é mesmo TerraDois, esse lugar onde se pode mais do que se quer, como costuma dizer Forbes. Em TerraDois, Maria Fernanda e Forbes aproximam discussões que poderiam facilmente se manter a alguns palmos do chão para bem perto, se valendo da dramaturgia: pequenas grandes histórias são encenadas por atores a cada episódio (de um jeito pouco convencional, claro), mostrando o confronto aberto entre TerraUm e TerraDois, nos fazendo enxergar que o mundo já mudou faz tempo, e quem precisa mudar, somos nós mesmos. Viciiei na série, que terá em breve uma segunda temporada, e fui conversar com o Forbes, e cercá-lo de perguntas, porque esse é também um vício irresistível. O resultado está aí.



TerraDois. Jorge, você concebeu esse conceito como sinônimo de pós-modernidade, buscando entender o zeitgeist atual. Como veio esse nome, essa ideia?

Forbes – Na academia, falamos em modernidade e pós-modernidade, o que invariavelmente causa confusão, pois não é simples entender que o “moderno” não é o agora, que hoje é o pós-moderno.

Chamando a pós-modernidade de TerraDois, penso que fica mais forte, mais intuitivo, facilmente a pessoa associa esse nome ao turbilhão pelo qual está passando a sua vida e concorda que estamos em um novo planeta que é muito parecido geograficamente com TerraUm, mas é em tudo diferente dele na maneira de viver, do nascimento à morte.

E como nasceu o programa TerraDois, como foi criado?

Forbes – Eu tinha uma ideia e uma vontade de fazer um programa de televisão que legitimasse as novas formas de viver causadas pelo tsunami TerraDois. **Estava e estou preocupado com as dificuldades de muitas pessoas de viverem em um novo mundo; o que requer novas bússolas.** Procurei a TV Cultura, especificamente o Marcos Amazonas, diretor de programação à época. Ele imediatamente aceitou fazer o programa, concordou com a importância do tema e me disse que tinha tudo a ver com a TV Cultura. Começamos a trabalhar ali mesmo. O programa é uma criação de nós dois.

Como nasceu a ideia de usar a dramaturgia como recurso? É um dos elementos mais interessantes do programa?

Forbes – O Marcos Amazonas e a Maria Fernanda Cândido foram essenciais nessa ideia da dramaturgia e no formato do programa como um todo. **O teatro, de uma forma direta e intensa, promove uma explosão de identificações com o tema do episódio.** Está funcionando muito bem. E a desconstrução que fazemos, misturando os comentários do tema com o debate da mesa com os atores é vivo e muito TerraDois. É coisa dos diretores, Mika Lins e Ricardo Elias, junto com o diretor de arte, Henrique Bacana.



Estar na TV Cultura acaba tornando o projeto bastante “nichado”. Essa é mesmo a ideia? É um programa para poucos?

Forbes – Seguramente, não! **Não é um programa para poucos. Visamos o maior número possível de telespectadores.** Agora, penso que outra rede de televisão não faria tão bem o TerraDois, com a qualidade em todos os níveis que ele tem. A Cultura aposta na cultura, enquanto a maioria das redes aposta no entretenimento. Essa separação, cultura e entretenimento, deve diminuir em TerraDois.

Qual o objetivo do programa, aonde querem chegar, com quem querem falar?

Forbes – **Queremos falar com o maior número possível de pessoas. Com todos o que se veem assombrados por esse novo tempo.** E isso é muita gente.

Como são escolhidos os temas, a cada semana, e quem cria as histórias, escolhe os atores?

Forbes – Os temas são escolhidos a partir de textos meus que tratam da pós-modernidade. Os mais presentes na escolha do tema são o Marcos Amazonas, o Eneas Carlos Pereira – roteirista principal da TV – e eu.

Escolhido o tema, Eneas convida um roteirista para escrever o texto, que passa por várias revisões de nós três e da equipe. Sempre que podemos, fazemos uma reunião geral com o núcleo da equipe para amplos debates sobre o conceito de TerraDois, de como ele se realiza. A escolha dos atores é responsabilidade da produção, da Marisa Guimarães e da Mariana Guarnieri. Mas, insisto, a equipe é muito coesa e amiga, todo mundo dá a sua opinião em tudo. Além disso, consultamos frequentemente os diretores, Mika Lins e Ricardo Elias, e o diretor de arte, Henrique Bacana.



Dos temas abordados até o momento, qual o mais bem sucedido, na sua visão?

Forbes – Ah, falando um pouco empiricamente, sem os números, me parece que os episódios que Forbesaram maior impacto, e Realidade virtual”, foram os episódios de “Você tem medo do que?”; “O Chefes que virou Chef”; e “Realidade virtual”. O primeiro trata do fenômeno atual que o medo passou de vício a virtude. O segundo, discute o pai em TerraDois, que não será mais o provedor e que todos nós vamos ter mais de uma profissão. O terceiro comenta que frente à melhor e a mais linda máquina, a imperfeição humana será sempre mais atraente.

Jorge, você se dedica a pensar essa nossa TerraDois. Que estudos vem fazendo, de que forma, e como se propõe a entender esses movimentos? Em que medida a psicanálise e o consultório tem sido aliados (laboratório?) para entender as tendências e problemáticas atuais?

Forbes – Meu consultório é fundamental, em tudo o que produzo sobre TerraDois. Foi por causa da minha clínica psicanalítica diária, que há muitos anos me deparei com uma série de sintomas, que não respondiam à chave edípica, da mesma maneira que outros sofrimentos. Deduzi que isso acontecia por uma mudança paradigmática na estrutura do laço social, o que me exigia pensar em soluções além do Complexo de Édipo. Escrevi então um primeiro livro sobre esse tema: “Da palavra ao Gesto do Analista”, onde comento em detalhes a passagem de uma época do “Freud explica”, para um novo momento do “Freud implica”. **O principal conceito operatório nesses meus estudos é o conceito de Real, em Lacan. Real não é a realidade, mas aquilo que não tem nome nem nunca terá, como diz a canção. Real é a marca da incompletude humana que faz com que qualquer escolha nossa seja uma aposta, um risco.**

TerraDois é a terra do Real. O que tenho feito é expandir essas pesquisas aos mais variados aspectos do fazer humano, não só na sua vida pessoal, mas nas empresas, na política, na saúde, enfim, nos mais diversos aspectos do laço social.

Que outros temas ainda serão explorados em TerraDois, e qual a longevidade do programa?

Forbes – Ah, muitos. Os próximos vão tratar do novo líder: quais as características de um líder em TerraDois; da nova velhice e como será viver de cem anos; da educação que se vê profundamente perturbada pelos tsunamis da globalização. Esses são alguns exemplos. **Temas não faltam, uma vez que TerraDois nos exige repensar e reposicionar tudo.** Sobre a longevidade do programa, como é questão de tempo, só o tempo vai dizer...

Uma empresa não se interessaria em patrocinar algo tão atual, tão à moda de tudo o que está no ar?

Forbes – Não cuido dessa parte, mas acredito que não seja uma escolha, mas a vontade de levar logo o programa ao ar. Tenho visto a marca do Boticário no programa. Imagino que patrocínios sejam bem-vindos. **Também penso que seja uma ótima oportunidade para as empresas associarem suas marcas ao que fazemos em TerraDois.**

Como ampliar as discussões para o mundo, para as redes sociais?

Forbes – A TV Cultura está com um grande projeto, coordenado pelo Marcos Amazonas, nesse sentido. Aguardemos.

Forbes, fale um pouco de você e como você chegou até aqui – o quanto caminhou e por que caminhos para chegar a TerraDois?

Forbes – O caminho é longo e ultrapassaria o nosso espaço aqui. Teria falar da minha formação médica-psiquiátrica, dos seminários de Jacques Lacan, da minha vida acadêmica, dos meus dois doutoramentos, da minha vida clínica, dos meus livros, da minha vontade de levar a psicanálise além dos muros do consultório e de tanta mais. Vamos sintetizar? **O que me interessa e fascina é a singularidade da vida humana em todas suas expressões. Somos o único e ínico animal que não traz um destino marcado e por isso, curiosamente, somos obrigados a sermos criativos, fato que fica ainda mais evidente em TerraDois, na qual não existem padrões, onde há tudo a inventar.** Não é um ótimo trabalho?



(crédito das fotos: jair magri)

[Tweestar](#) [G+1](#) [Curtir 115](#) [Compartilhar](#) [Pin it](#)

Arquivos

- maio 2017
- abril 2017
- março 2017
- fevereiro 2017
- janeiro 2017
- novembro 2016
- outubro 2016
- setembro 2016
- agosto 2016
- julho 2016
- junho 2016
- maio 2016
- abril 2016
- março 2016
- fevereiro 2016
- janeiro 2016
- dezembro 2015
- novembro 2015
- outubro 2015
- setembro 2015
- agosto 2015
- julho 2015
- junho 2015
- maio 2015
- abril 2015
- março 2015
- fevereiro 2015
- janeiro 2015
- dezembro 2014
- novembro 2014
- outubro 2014
- setembro 2014
- agosto 2014
- julho 2014
- junho 2014
- maio 2014
- abril 2014
- março 2014
- fevereiro 2014
- janeiro 2014
- dezembro 2013
- novembro 2013
- outubro 2013
- setembro 2013
- agosto 2013
- julho 2013
- junho 2013
- maio 2013
- abril 2013

Lista de Links

- Blog do WordPress
- Documentação
- Feedback
- Plugins
- Support Forums
- Themes
- WordPress Planet

Categorias

- academia
- Agências
- Anunciantes
- Aplicativos
- arquitetura
- Arte
- artes plásticas
- Artista
- Banco de imagens
- Bicicleta
- biologia
- briefing
- Campanha
- CannesLions
- carreira
- caso
- Causa
- Cidades
- ciência
- cientista
- cinema
- Cliente
- comportamento
- Concurso
- Consumo
- Copa
- Criação
- criatividade
- cultura
- curso
- day dreaming
- desenho
- Design
- Design gráfico
- Digital
- direção
- diretor de arte
- Diretor de comerciais
- diretor de criação
- diretores
- Documentário
- documentarista
- Empreendedorismo
- empresário
- escritor
- Escritora
- Estudo
- estudos
- exposição
- Facebook
- Fanpage
- Festival
- Ficção
- Filme
- Fotografia
- futebol
- futuro
- História
- histórias
- humor
- Ideia
- ideias
- Ilustração
- imaginação
- Inovação
- instagram
- Inteligência
- internet
- Jornal
- jornalismo
- jornalista
- Literatura
- Livro
- máquina
- Marcas
- marketing
- Mídia
- Mobilidade
- Moda
- modernidade
- morte
- multimídia
- Música
- Nelson Rodrigues
- ONG
- otimismo
- ParanoidBR
- patrocínio
- Pereira O'Dell
- personagens
- pesquisa
- Planejamento
- pós-modernidade
- Premiações
- Prêmio
- Produto
- produtor
- produtora
- professor
- profissão
- programa
- Promoção
- Propaganda
- psicanálise
- psicanalista
- publicitário
- quadrinhos
- rádio
- Realidade Virtual
- Redator
- Rede
- redes sociais
- Revista
- roteirista
- Sem categoria
- Série
- serviços
- storytelling
- Sustentabilidade
- teatro
- Tecnologia
- telespectadores
- Tendência
- texto
- trabalho
- TV
- Twitter
- Universidade
- Video
- Vine
- virtual
- Web
- YouTube